

VOL III

# POR PALAVRAS E GESTOS A ARTE DA LINGUAGEM

Mauriceia Silva de Paula Vieira  
Patrícia Vasconcelos Almeida  
(Organizadoras)



EDITORA  
ARTEMIS  
2021

VOL III

# POR PALAVRAS E GESTOS A ARTE DA LINGUAGEM

Mauriceia Silva de Paula Vieira  
Patrícia Vasconcelos Almeida  
(Organizadoras)



EDITORA  
ARTEMIS  
2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

#### **Editora Chefe**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

#### **Editora Executiva**

M.<sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin

#### **Direção de Arte**

M.<sup>a</sup> Bruna Bejarano

#### **Diagramação**

Elisângela Abreu

#### **Revisão**

Os autores

#### **Organizadoras**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mauriceia Silva de Paula Vieira

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrícia Vasconcelos Almeida

#### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emilias Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, University of Miami and Miami Dade College, USA

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros



Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Dr.ª Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P832 Por palavras e gestos [livro eletrônico] : a arte da linguagem vol III / Organizadoras Mauriceia Silva de Paula Vieira, Patricia Vasconcelos Almeida. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-26-2

DOI 10.37572/EdArt\_280121262

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vieira, Mauriceia Silva de Paula. II. Almeida, Patricia Vasconcelos

CDD 469

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## APRESENTAÇÃO

O volume 3 do livro ***“Por Palavras e Gestos: A arte da Linguagem”*** se organiza a partir do diálogo entre discurso e objetos culturais e possibilita refletir sobre a construção de sentido nos diferentes discursos e saberes que entremeiam a sociedade. A construção de sentido é rio que corre, que flui, que retorce e que encontra pedras e, ainda assim, segue seu curso em busca do mar e do todo que o compõe. De forma análoga ao rio, também o discurso segue seu curso e se constitui a partir de múltiplas vozes, situadas em um contexto político histórico e social. Vozes que se orquestram, que possibilitam o embate e que provocam o debate. Essas vozes dialogam, ainda, acerca da literatura e de outras linguagens, evidenciando um trabalho com a língua(gem) em suas diferentes manifestações. Essas diversas produções artístico-culturais evidenciam a diversidade de saberes, a riqueza de identidades e de culturas e provocam encantamentos. Como bem postula Calvino (1995, p.39), “a literatura como função existencial” pode bem representar “a busca da leveza como reação ao peso do viver”. Assim, em uma dimensão ética e estética da produção, difusão e circulação dos textos e dos discursos na sociedade, o sentido engendra-se como uma co-construção, alicerçada no contexto, nas estruturas linguísticas mobilizadas e na análise das múltiplas vozes, dos valores, das crenças e ideologias que entremeiam os dizeres. Dessa forma, os textos que compõem este terceiro volume convidam o leitor à reflexão e contribuem para uma discussão profícua sobre discursos, literatura, tecnologias e objetos culturais.

Mauriceia Silva de Paula Vieira  
Patricia Vasconcelos Almeida

## SUMÁRIO

### DISCURSOS E OBJETOS CULTURAIS

#### PARTE 1: DISCURSO, DISCURSOS

#### **CAPÍTULO 1.....1**

ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA DE PASTORES NO PARLAMENTO BRASILEIRO:  
COMO O DISCURSO ALIMENTA O ÓDIO.

[Yuri Barbosa de Moraes Pessoa](#)

[Ana Paula Rabelo](#)

[Patrício Carneiro Araújo](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_2801212621**

#### **CAPÍTULO 2.....20**

FUTEBOL E EVANGELIZAÇÃO EM UMA CAMPANHA MISSIONÁRIA: PERCURSOS DE  
MEMÓRIA EM ANÁLISE DO DISCURSO

[Daiane Rodrigues de Oliveira Bitencourt](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_2801212622**

#### **CAPÍTULO 3.....32**

ESTRATÉGIAS DE DOMINAÇÃO LINGÜÍSTICO-DISCURSIVA: UM ESTUDO DE CASO  
DA PALAVRA *MUDANÇA* EM DOIS DISCURSOS POLÍTICOS DO BRASIL

[Dayse Alfaia](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_2801212623**

#### **CAPÍTULO 4 .....48**

EL PRESIDENTE Y EL MASHI: INTERACCIÓN Y ETHOS EN EL RESUMEN EN KICHWA  
DE LOS ENLACES CIUDADANOS DE RAFAEL CORREA

[María del Pilar Cobo González](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_2801212624**

#### **CAPÍTULO 5.....65**

FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE DISCUSSÃO POLÍTICA: UMA ANÁLISE DE  
COMENTÁRIOS *ONLINE*

[Rainhany Karolina Fialho Souza](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_2801212625**

**CAPÍTULO 6 ..... 81**

DISCURSOS E USOS DO APLICATIVO *WHATSAPP* COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA POR PROFESSORES DE LÍNGUAS DO IFTM

[Mariana Nuccitelli Simões](#)

[Welisson Marques](#)

DOI 10.37572/EdArt\_2801212626

**CAPÍTULO 7 ..... 91**

CRONOTOPO DO ENDEREÇAMENTO E EXCEDENTE DE VISÃO NA ESCRITA DE PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

[Fabrício José da Silva](#)

[Rosângela Rodrigues Borges](#)

DOI 10.37572/EdArt\_2801212627

**CAPÍTULO 8..... 110**

LA SEMIÓTICA COMO DIMENSIÓN ONTOLÓGICAMENTE CONSTITUTIVA DEL ESPACIO GEOGRÁFICO. APORTES A LA TEORIZACIÓN DEL ESPACIO

[Emilas Darlene Carmen Lebus](#)

DOI 10.37572/EdArt\_2801212628

**CAPÍTULO 9 ..... 124**

A CONSTRUÇÃO DO ETHOS NO DISCURSO JORNALÍSTICO

[Pilar Cordeiro Guimarães Paschoal](#)

DOI 10.37572/EdArt\_2801212629

**CAPÍTULO 10..... 136**

TORCER, RETORCER, DISTORCER E DESTORCE: NOTAS SOBRE FUTEBOL, HOMOFOBIA E PERTENCIMENTO

[José Aelson da Silva Júnior](#)

DOI 10.37572/EdArt\_28012126210

**PARTE 2: LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS**

**CAPÍTULO 11..... 149**

POEMAS METALINGÜÍSTICOS PARA CRIANÇAS: ESTILOS DE SE CONCEBER E ENSINAR POESIA

[Ana Elvira Luciano Gebara](#)

DOI 10.37572/EdArt\_28012126211

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>159</b>
A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO A PARTIR DO TEXTO POÉTICO DE MANOEL DE BARROS	
Ana Carla de Azevedo Silva Verônica Maria de Araújo Pontes	
DOI 10.37572/EdArt_28012126212	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>173</b>
OS SENTIDOS E O ESTILO DE CACASO EM <i>GRUPO ESCOLAR</i>	
Guaraciaba Micheletti	
DOI 10.37572/EdArt_28012126213	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>190</b>
A MODERNIDADE E A CATÁSTROFE DO URBANO EM <i>LEÃO-DE-CHÁCARA</i> E O <i>GUARDADOR</i> , DE JOÃO ANTÔNIO	
Beatriz Meneses do Nascimento Maria Eneida Matos da Rosa	
DOI 10.37572/EdArt_28012126214	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>200</b>
AUTOCONSTRUCCIÓN EN <i>DOS VECES JUNIO</i> DE MARTÍN KOHAN: PERSPECTIVA, GÉNERO E IRONÍA	
María Angélica Vega	
DOI 10.37572/EdArt_28012126215	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>208</b>
AS LÍNGUAS COMO PONTES: ABORDAGEM DA INTERCULTURALIDADE E DO PLURILINGUISMO LITERÁRIO EM PLE	
Isabelle Simões Marques	
DOI 10.37572/EdArt_28012126216	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>219</b>
LEITURA COMPARTILHADA: UMA EXPERIÊNCIA COM CRÔNICAS LITERÁRIAS NA SALA DE AULA	
Eliene Cristina de Jesus Vera Lúcia da Rocha Maquêa	
DOI 10.37572/EdArt_28012126217	

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>234</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESCENDÊNCIA DA MÚSICA ARMORIAL NA CONTEMPORANEIDADE: MUDANÇA E CONTINUIDADE	
Marília Paula dos Santos Carlos Sandroni	
DOI 10.37572/EdArt_28012126218	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>243</b>
ALÍCIA VEGA E O TALLER DE CINEMA PARA CRIANÇA: ESPAÇO DA ALEGRIA, DA EMOÇÃO E DA ARTE.	
Verônica Pacheco O Azeredo Inês Assunção de Castro Teixeira	
DOI 10.37572/EdArt_28012126219	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>253</b>
A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA COMO MEIO DE FORMAÇÃO E DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO	
Maria dos Anjos Pereira Rodrigues Lorena Michelle Bonifácio dos Santos Danilo Bizinotto Borges Vinícius Fonseca Maciel Felipe Mendes Marques Mateus Rosa Machado Júnior	
DOI 10.37572/EdArt_28012126220	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>263</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>264</b>

## CAPÍTULO 20

### A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA COMO MEIO DE FORMAÇÃO E DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

Data de submissão: 05/10/2020

Data de aceite: 16/11/2020

#### **Maria dos Anjos Pereira Rodrigues**

Servidora/ IFTM/CUPT  
mariadosanjos@iftm.edu.br  
<http://lattes.cnpq.br/8675456932811834>

#### **Lorena Michelle Bonifácio dos Santos**

Servidora/IFTM/CUPT  
lorennabonifacio@iftm.edu.br  
<http://lattes.cnpq.br/2035397950233467>

#### **Danilo Bizinotto Borges**

Professor/IFTM/CUPT  
danilobizinotto@iftm.edu.br  
<http://lattes.cnpq.br/1016985585720568>

#### **Vinicius Fonseca Maciel**

Professor/IFTM/CUPT  
viniciusmaciel@iftm.edu.br  
<http://lattes.cnpq.br/4307064482124126>

#### **Felipe Mendes Marques**

Aluno/IFTM/CUPT  
fmmendes08@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/9944696581043055>

#### **Mateus Rosa Machado Júnior**

Aluno/IFTM/CUPT  
mateusjr0403@outlook.com  
<http://lattes.cnpq.br/6985944225603872>

**RESUMO:** Este resumo aborda a linguagem cinematográfica como meio de formação e de disseminação do conhecimento, com a execução do projeto de extensão Cinema no Campus-Cine UPT, no exercício de 2019, que vem sendo executado de forma voluntária por toda equipe. O referido projeto tem como objetivo promover a integração entre os conhecimentos do audiovisual e a educação, como um elemento importante de informação e conhecimento, num processo de formação continuada de docentes, discentes, servidores e comunidade externa, com uma visão multidisciplinar inter-relacionando teoria e prática por meio de exibição, análises filmicas e produções de curtas, documentário e animações. O cinema representa o ápice de uma busca histórica de um sonho antigo de deixar registrados os fatos vividos no momento do acontecimento, com a evolução tecnológica do cinema, há o aprimoramento cultural da sociedade moderna no final do século XIX e início do século XX. É indiscutível o impacto da imagem na sociedade moderna, o espaço imagético perpassa de forma consciente ou inconsciente as experiências de homens e mulheres. Nas infinitas possibilidades de produzir significados e conhecimentos que desenvolvemos o Projeto Cinema

no Campus-Cine UPT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico- IFTM/CAUPT, que no exercício de 2019 envolve dois professores, 02 técnicas administrativas e dois bolsistas voluntários, que atuam na exibição mensal de filmes seguidos de debates; edição da animação produzida pelo grupo, curso de formação para professores da Rede Municipal de Ensino de Uberaba e elaboração de novos roteiros de produção de curtas e animação. O processo de educação do olhar e formação do espectador como sujeito, como defende muitos pesquisadores que analisam esta temática, faz com o aporte do loco em que o sujeito se encontra. Desta forma com a execução do projeto pretendemos atingir a comunidade interna dos docentes, discente e servidores e comunidade externa com troca de conhecimentos e experiências gerados por meio do projeto, onde percebemos uma configuração de um novo lócus para apreciação da sétima arte e conseqüentemente a produção do conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguagem. Cinema Cine-UPT e Sociedade.

## CINEMATOGRAPHIC LANGUAGE AS A MEANS OF TRAINING AND DISSEMINATION OF KNOWLEDGE

**ABSTRACT:** This summary addresses the cinematographic language as a means of training and disseminating knowledge, with the execution of the extension project Cinema at Campus-Cine UPT, in the exercise of 2019, which has been carried out voluntarily by the entire team. The aforementioned project aims to promote the integration between audiovisual knowledge and education, as an important element of information and knowledge, in a process of continuous training of teachers, students, public servants and the external community, with a multidisciplinary view interrelating theory and practice through exhibition, film analysis and production of short films, documentaries and animations. Cinema represents the culmination of a historic search for an ancient dream of recording the facts experienced at the time of the event, with the technological evolution of cinema, there is the cultural improvement of modern society in the late 19th and early 20th centuries. The impact of the image on modern society is indisputable, the imaginary space permeates consciously or unconsciously the experiences of men and women. In the infinite possibilities of producing meanings and knowledge, we developed the Cinema Project at the Campus-Cine UPT at the Federal Institute of Education, Science and Technology of the Triangulo Mineiro - Advanced Campus Uberaba Parque Tecnológico- IFTM / CAUPT, which in 2019 involves two teachers, 02 administrative technicians and two volunteer scholarship students, who work in the monthly exhibition of films followed by debates; editing of the animation produced by the group, training course for teachers of the Municipal Education Network of Uberaba and elaboration of new scripts for the production of shorts and animation. The process of educating the viewer and forming the viewer as a subject, as defended by many researchers who analyze this theme, makes the

contribution of the locus in which the subject is found. In this way, with the execution of the project, we intend to reach the internal community of teachers, students and public servants and the external community with an exchange of knowledge and experiences generated through the project, where we perceive a configuration of a new locus for appreciation of the seventh art and consequently the production of knowledge.

**KEYWORDS:** Language. Cinema Cine-UPT and Society.

## INTRODUÇÃO

Com o surgimento do cinema, por meio da criação do cinematógrafo pelos irmãos Lumière, tem-se uma gama de possibilidades no que diz respeito a captar a imagem no momento do acontecimento, e gravar histórias e exibi-las para um público amplo e diverso.

A sociedade contemporânea é cercada por apelos visuais, a imagem compõe a paisagem urbana e o cotidiano do homem moderno. Sendo assim, a linguagem audiovisual e tudo que a compõe merecem uma atenção especial no contexto escolar, cultural, familiar, bem como em outros ambientes de formação do cidadão e da cidadã.

A linguagem do cinema é um conjunto de diversas linguagens artísticas, de diversos prismas que com essa amplitude de possibilidades e considerando a relevância do audiovisual para a sociedade contemporânea, procuramos aliar os recursos referentes à linguagem cinematográfica e sua utilização pedagógica no contexto escolar.

No presente artigo, pretendemos mostrar os trabalhos desenvolvidos pelo projeto de extensão Cinema no Campus Cine-UPT que tem como objetivo promover a integração entre os conhecimentos do audiovisual e a educação, como um elemento importante de informação e conhecimento, num processo de formação continuada de docentes, discentes, servidores e comunidade externa, com uma visão multidisciplinar inter-relacionando teoria e prática por meio de exibição, análises fílmicas e produções de curtas, documentário e animações. A sigla UPT se refere ao nome do Campus Uberaba Parque Tecnológico, onde foi executado o projeto e onde atua a maioria dos profissionais que participaram da do projeto, que é um dos Campi ligado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM/CAUPT.

Para atingir o objetivo proposto o projeto desenvolvia as seguintes ações: realização mensal de exibição de filme seguido de debate com um moderador convidado, evento aberto a toda comunidade; um curso de animação por meio da técnica Stop Motion para professores da Rede Municipal de Ensino e produção de animação pelos alunos bolsistas do projeto.

O artigo está estruturado em dois eixos, sendo o primeiro a apresentação de um referencial teórico em que abordamos o tema: A linguagem cinematográfica como

proposta formativa para aquisição do conhecimento, onde apresentamos a importância desta linguagem como uma forma de disseminação do conhecimento.

No segundo eixo do artigo, apresentamos os caminhos que foram sendo desenvolvido pelo projeto para atingir o objetivo proposto. Apontamos a importância de uma troca entre os conhecimentos e propostas práticas que ocorre no interior das Instituições de Ensino Superior e socialização destes saberes com a comunidade externa.

Reconhecemos que o cinema apresenta uma miríade de possibilidades que podem ser exploradas por meio da arte cinematográfica como forma de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem na formação do educando e também como componente formativo do professor.

## **1. A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA COMO PROPOSTA FORMATIVA PARA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO**

O aperfeiçoamento das técnicas de produzir imagens que expressam as emoções e experiências no cotidiano vem sendo trilhado desde seus primórdios, como nos desenhos das cavernas. A história que se conhece desde os tempos milenares de muitos povos foi codificada por meio de desenhos, esculturas e outros. A necessidade de se registrar o cotidiano e tudo que ele abrange, da natureza às relações humanas, vem da essência humana que se configura em vários estilos culturais e que influencia de certa forma a subjetividade do homem (Bilharinho, 1996)

A imagem fascina, atrai olhares, e sua utilização pode, inevitavelmente, divertir e prender a atenção do outro, propiciando um momento de aprendizado, alegria, tristeza, reflexão, dentre outras emoções.

O processo evolutivo da ciência óptica é a materialização de um sonho antigo do homem em deixar registrado com “imagem e movimento” fatos que expressam situações vividas e as quais não ocorreram de uma hora para outra, configurando como resultado de uma trajetória que culminou com o sucesso e o surgimento do cinema. Segundo Bilharinho (1996, p. 53),

desde as manifestações das sombras chinesas ao cinematógrafo dos irmãos Lumière percorrerem-se não séculos, mas milênios. Mas, lá, nessa temporalmente longínqua prática, encontra-se a primeira e exitosa tentativa de apreender, transmitir e dar significado ao movimento em seu fluxo natural. Já uns 6.000 (seis mil) anos a.C., os chineses e depois os javaneses e indianos utilizam-se, em diversões, ritos e na arte bélica, de espetáculos, consistentes em sombras de pessoas, animais e coisas movimentando-se sobre iluminada parede branca. (BILHARINHO,1996, p. 53)

O cinema representa o ápice da busca dessa caminhada sendo que, com a evolução tecnológica do cinema, há o aprimoramento cultural da sociedade moderna no final do século XIX e início do século XX. Portanto, é indiscutível o impacto da imagem na sociedade moderna, sendo que o espaço imagético perpassa de forma consciente ou inconsciente as experiências de homens e mulheres.

Sobre isso, Coutinho (2006, p. 57) afirma que o espaço onde vivemos e nossa constituição ocorre por meio de imagens, porque “imagens e sons são os elementos que encontramos na natureza, somos imagens e sons, além de estamos imersos neles”.

Na atualidade, as imagens como linguagem simbólica estão por toda parte, quando se vivencia o período Técnico-Científico-Informacional, a chamada “geração virtual” e o emprego das novas tecnologias como recursos educacionais, constatamos que a imagem torna-se um ícone primordial nesse novo contexto.

A captação da imagem pelo cinema como percepção da realidade ou representação de um período histórico vem sendo utilizada como uma excelente ferramenta no processo educacional, porém há algumas questões que devem ser observadas. Por exemplo, conforme Napolitano (2006, p. 28), “na nossa perspectiva, o cinema na sala de aula pode ser abordado pelo conteúdo, pela linguagem ou pela técnica, três elementos que estão presentes nos filmes”.

Quando recorremos às obras fílmicas no contexto escolar procuramos uma linguagem que esteja próxima do público-alvo que estamos trabalhando, como destacado por Bruzzo (1995, p. 113) “ao nos reportamos às imagens em movimento, parece que encaramos um modo de comunicação universal”.

A exibição do filme/curta-metragem pode estar de acordo com uma proposta didática que vem sendo desenvolvida, ou então ser apresentada apenas como opção por uma exibição cinematográfica que tenha como propósito entretenimento, ampliação cultural do aluno e fruição da narrativa fílmica. Não é exagero dizer que, na atualidade, consumimos imagem, temos uma obsessão por um padrão de beleza e de comportamento projetados pela indústria cultural e que a sociedade contemporânea incorporou.

Por isso, há necessidade de se auxiliar no processo de formação do cidadão para que tenha uma postura crítica diante das imagens que invadem o nosso espaço de convivência a todo o momento, seja pela televisão, vídeo, filmes ou internet.

A utilização da imagem no processo ensino-aprendizagem é necessária tanto quanto a aquisição da leitura e da escrita. Segundo Duarte (2009, p. 68), o aprendizado pela imagem é de certa forma um meio de instrumentalizar professor e aluno a entender a dinâmica das mudanças em curso na sociedade do século XXI. Mas também subsidiar uma proposta de formação de professores.

O cinema é uma forma de afirmar presença do audiovisual nas escolas, conforme Fantin (2014, p. 54): “por tudo isso, entender o cinema na perspectiva da mídia-educação significa reafirmar a presença do audiovisual na escola como parte da formação humana na sociedade atual, cujo fenômeno comunicativo global assume uma importância cada vez maior”.

Nesta perspectiva conforme destaca Duarte (2009, p.33), “a gramática cinematográfica criou uma linguagem profundamente rica, fruto da articulação de códigos e elementos distintos: imagens em movimento, luz, som, música, fala e textos escritos. Assim, o cinema tem a seu dispor infinitas possibilidades de produzir significados”.

Fica evidenciado que o cinema possui uma especificação de linguagem que tem também como pressuposto a interação de sua expressão cultural com a realidade do espectador, propiciando o exercício de múltiplos olhares sobre o filme e, conseqüentemente, de várias interpretações e possibilidades de aprendizagem.

Assim, uma forma de decodificar os vários símbolos que compõe as obras fílmicas e por meio de leituras e análises destas obras, por meio da educação do olhar, que vai ampliando conforme mergulhamos no universo audiovisual.

Portanto, a linguagem cinematográfica por suas miríades de possibilidades, significados e visão de mundo apresentado por meio de suas obras fílmicas apresenta na atualidade como um recurso para formação do discente, docente e de toda sociedade sendo um portal para o conhecimento e conseqüentemente a disseminação de informação que podem ser ponderados no espaço acadêmico e vários espaços formativos.

## 2. UMA CAMINHADA PARA O CONHECIMENTO

Inicialmente, a realização de uma atividade de extensão junto a comunidade era atuar com os envolvidos no projeto como a equipe executora professores, técnicas e bolsistas voluntários, seria a realização da produção de uma animação e exibição de filmes seguidos de debate. Com o envolvimento da equipe foi proposta uma formação para os professores da Rede Municipal de Ensino.

A proposta central do projeto foi a realização de exibição de filmes seguidos de debate que tinha como dinâmica após a exibição do filme a fala de um moderador convidado previamente que apresenta sua análise e visão da obra fílmica e depois abria para contribuição do público presente. Segue na Tabela 1- os filmes exibidos pelo projeto no exercício de 2019.

**Tabela 2.** Filmes Exibidos no Projeto Cine-UPT

<b>FILMES</b>	<b>MODERADORES</b>	<b>DATA</b>
O Menino que Descobriu o Vento	Jefferson Beethoven Martins Leandro Martins da Silva	26/03/2019
As Melhores Coisas do Mundo	Eliete Rodrigues Pereira	30/04/2019
EX_Machina: Instinto Artificial	Marcelo da Silva Barreiro	28/05/2019
#NINFABEBÉ	Aldo Luis Pedrosa da Silva	19/06/2019
Je ne suis pas un homme facile (Eu não sou um homem fácil)	Aline Taís Cara Pinezi	30/07/2019
HER (Ela)	Patrícia Gomes de Macedo	27/08/2019
THE KID	Henrique de Oliveira Moreira	24/09/2019
Coach Carter - Treino para a Vida	Natália Papacidero Magrin	29/10/2019
Green Book – O Guia	Gleisson Marques Gonçalves Costa	19/11/2019

Percebemos que a realização do projeto Cinema no Campus Cine-UPT está sendo construído um espaço de apreciação, discussão e múltiplos olhares sobre as obras filmicas exibidas principalmente com uma participação ativa do público presente, que contava com alunos, docentes, servidores e comunidade externa.

Outra vertente do projeto foi a realização de curso de formação de professores na produção de animação por meio de Stop Motion e para contemplar uma das propostas do projeto de extensão Cinema no Campus – Cine UPT, junto a comunidade externa.

Devido à conjuntura de não termos verbas para execução do projeto e nem alunos que recebessem bolsas para realizar as atividades, foi proposto a Secretaria Municipal de Educação- SEMED, para atingir um maior número de profissionais, já que não tinha como ir nas escolas para atividades in Loco. A realização de um curso de formação aos professores da Rede Municipal de Ensino que atuam em projetos contra turno, que são denominados Grupos de Lideranças, que desenvolvem trabalho com alunos de Ensino Fundamental II (6º a 9º ano), com os grupos de: Agentes Ambientais, Grêmio Estudantil e Empreendedores.

O curso “Stop Motion – Caminhos para elaboração de uma Animação” teve duração de oito horas sendo realizado no espaço do Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

Num primeiro momento tivemos a apresentação do curso, da proposta que seria desenvolvida, assim foi trabalhado com o grupo conceitos teóricos sobre a técnica do Stop Motion, elementos de produção de uma animação, sendo exibido vídeos de produção de diversas animações com o uso desta técnica como pixilation e outros, para que os professores tivessem um panorama desta técnica de elaboração de uma animação.

Concluímos esta primeira etapa, com a divisão dos professores participantes em quatro grupos, onde foram repassadas diretrizes para o grupo elaborarem um roteiro para produção de uma animação, o material que eles precisariam para produzir animação e baixar o aplicativo Stop Motion Studio, para tirar as sequências das fotos.

No segundo momento os grupos se reuniram, estruturaram os cenários conforme o roteiro de cada grupo e começaram a produção, fotografando as cenas, gravando as narrativas das histórias e outros.

Para a pós-produção, foram utilizados os computadores do laboratório de informática do IFTM, todos os grupos reuniram no laboratório para apreenderem a utilizar os programas Audacity de áudio e Open Shot para edição das animações.

A realização dos projetos de animação por cada um dos quatro grupos de pessoas envolvidas permitiu, como resultados deste trabalho, fazer uma análise sobre a técnica ensinada como uma aplicação interativa e imersiva na formação de pessoas.

Conforme avaliação final dos docentes que participaram do curso, destacaram que foi muito válido a realização e trocas de conhecimento por meio do curso onde aprenderam por meio da produção de animações a serem os produtores da cena e levar para o espaço escolar a aprendizagem e conhecimento por meio da linguagem cinematográfica.

Com o desenvolvimento das ações do projeto, os idealizadores consideraram que o objetivo central foi atingido que foi promover uma integração entre os conhecimentos do audiovisual e a educação, como um elemento importante de informação e conhecimento, num processo de formação continuada de docentes, discentes, servidores e comunidade externa, com uma visão multidisciplinar inter-relacionando teoria e prática por meio de exibição, análises fílmicas e produções de curtas, documentário e animações.

Ressaltamos que o referido projeto está em consonância com a visão do IFTM/CAUPT que expressa “Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.”

Portanto, reafirmamos a viabilidade de uma proposta formativa e disseminação do conhecimento por meio da linguagem cinematográfica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cinema, como um dos elementos da *mídia-educação*, ainda não foi suficientemente explorado na ação didático-pedagógica praticada no cotidiano escolar, haja vista algumas limitações que ainda persistem em um não avançar metodológico e que se tornaram visíveis no contexto escolar, acadêmico e outros espaços formativos.

Para um avançar metodológico da utilização do cinema na sala de aula e outros espaços se faz necessário uma conjunção de fatores, sendo eles: ter acesso e trabalhar com filmes que sejam adequados à faixa etária dos alunos; estabelecer relações entre a mensagem fílmica e os conteúdos trabalhados em sala de aula. Esse binômio é imprescindível para utilização desse recurso midiático no contexto escolar.

A formação docente é essencial para uma atuação eficiente, assim como para a utilização adequada de outros recursos didático-pedagógicos no contexto escolar, por isto a proposta de um curso relacionado ao projeto de extensão.

Ressaltamos, segundo os comentários das participantes, que as possibilidades de aprendizagem são variadas por meio da linguagem cinematográfica. Entretanto, reafirmamos que o profissional docente deve contar com subsídios formativos e com o apoio da gestão escolar, para desenvolver as atividades pedagógicas diversificadas com mais eficiência.

Procuramos, assim, desenvolver uma trajetória de análise para não só entender, mas também por meio da educação do olhar envolver a comunidade acadêmica para fazer está caminhada de exploração e conhecimento das obras fílmicas e suas várias nuances para entender as temáticas apresentadas e fazer correlação com a visão de mundo da obra apresentada e do espectador para sim estabelecer um dialogo entre a percepção do sujeito e da obra fílmica.

Com o desenvolvimento do projeto, percebemos que houve um despertar da comunidade acadêmica como um todo, tendo uma nova percepção para a linguagem cinematográfica, tendo um novo elemento para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem com o entendimento semântico desta linguagem aliado a tecnologia.

Desta forma, o referido projeto atingiu os objetivos propostos na medida que conseguiu aliar teoria e prática, com atividades direcionadas para os bolsistas, análises fílmicas, exibição de filmes que eram abertos a comunidade acadêmica e sociedade em geral e a produção de animação junto aos professores cursistas da Rede Municipal de Ensino.

## REFERÊNCIAS

BILHARINHO, Guido. **Cem anos de cinema**. Uberaba: Instituto Triangulino de Cultura, 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental, 3. ed., Brasília: DF, 2001.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da

BRUZZO, Cristina. **O cinema na Escola: o professor, um espectador**. 1995. 190 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas – SP, Campinas, 1995.

CARMO, Leonardo. O cinema do feitiço contra o feiticeiro. **Revista Ibero Americana**, n. 32, maio-agosto de 2003. Disponível em: <[www.rioeoi.org/rie32a04.htm](http://www.rioeoi.org/rie32a04.htm)>. Acesso em: 31 maio 2014.

COUTINHO, Laura Maria. **Audiotuais: Arte, Técnica e Linguagem**. (Profucionários – Curso Técnico de formação para os funcionários da Educação). Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. 3. ed., Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

FANTIN, Monica. **Criança, Cinema e Mídia-Educação: Olhares e experiências no Brasil e na Itália**. 2006. 399 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2006.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-Modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro, 6° Ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 4 Ed., São Paulo: Contexto, 2006.

RODRIGUES. Maria dos Anjos Pereira. **Linguagem Cinematográfica: como os professores reconhecem suas potencialidades como recurso pedagógico nas práticas de ensino**. 2016.175f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, Uberba, 2016.

THOMAS, Angela; TUFANO, Nicole. **Stop motion animation. DIY media: Creating, sharing, and learning with new technologies**, p. 161-184, 2010.

VANOYE. Francis, LETÉ, Anne Goliot. **Ensaio sobre a análise filmica**. Tradução Mariana Appenzeller. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

## SOBRE AS ORGANIZADORAS

**Mauriceia Silva de Paula Vieira** - Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora Associada da Universidade Federal de Lavras (UFLA), atuando na graduação e na pós graduação. Possui experiência docente na educação básica, na formação continuada de professores alfabetizadores e de professores de língua portuguesa. Suas pesquisas se inserem nas seguintes áreas: ensino de língua portuguesa; leitura e práticas de letramentos; letramento digital e uso de tecnologias; análise linguística/semiótica em perspectiva funcionalista.

**Patricia Vasconcelos Almeida** - Pós doutora em Linguagem e Tecnologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora associada da Universidade Federal de Lavras (UFLA), atuando na graduação em Letras e na pós graduação nos programas de Educação (mestrado profissional) e de Letras (mestrado acadêmico). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Tecnologias e Práticas Digitais no ensino-aprendizagem de línguas. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Formação de professores, ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras mediado pelas tecnologias digitais, tecnologia educacional, ambientes virtuais de aprendizagem.

## Índice Remissivo

### A

Acción semio-técnica 115, 117, 118, 119, 121

Alícia Vega 243, 244, 245, 246, 247, 252

Alteridade 91, 93, 98, 99, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 210, 211, 212, 214, 224, 250

Análise de Discurso Crítica 1, 2, 7, 19

Análise do Discurso 8, 20, 22, 32, 33, 34, 38, 39, 43, 47, 65, 81, 83, 84, 86, 90, 125, 126, 128, 135, 173, 174

Argumentação 14, 16, 17, 32, 34, 35, 41, 46, 47, 101, 125, 127, 136

Autoconfiguración 200

### C

Cacaso 173, 174, 175, 176, 182, 185, 189

Cinema 102, 104, 184, 185, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Cinema e Educação 243

Coluna de opinião 124

Competência discursiva 20, 23, 25, 26, 28, 30, 126

Crônica literária 219, 222, 229, 233

### D

Dialogismo 22, 46, 91, 93, 94

Dictadura 200, 201, 202, 203

Discurso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 53, 57, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139, 140, 142, 146, 158, 164, 175, 176, 177, 183, 189, 203, 211, 214, 216, 227, 237, 246

Discurso constituinte 20, 21, 26, 31

Discurso político 7, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 41, 44, 47, 65, 66, 69, 80, 90

Discurso religioso 20, 26, 31

## E

Educação estética cinematográfica 243

Espaço Escolar 159, 260

Estilística 149, 156, 158, 173, 174, 175, 176, 189

Ethos 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 59, 60, 61, 62, 64, 113, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

## F

Facebook 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 79, 80, 146

Futebol 20, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

## G

Gênero 4, 5, 10, 22, 37, 47, 70, 75, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 101, 103, 107, 108, 133, 136, 139, 142, 144, 148, 150, 156, 163, 171, 176, 177, 180, 200, 201, 202, 203, 212, 215, 226, 227, 241

Grupo Escolar 173, 174, 177, 180, 181, 184, 185, 187, 188

## H

História das Mulheres Latinoamericanas 243

## I

Identidades 5, 8, 12, 13, 19, 33, 38, 41, 42, 65, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 85, 86, 90, 129, 138, 143, 144, 146, 152, 162, 165, 182, 190, 191, 197, 198, 211, 213, 214, 234, 236, 238, 239, 242, 262

Identidade Sonora 234

Interculturalidad 48, 49, 50, 53, 54, 55

Interculturalidade 49, 208, 209, 217, 242

Intolerância Religiosa 2, 5, 6, 18

## J

João Antônio 190, 191, 192

## K

Kichwa 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

## L

Leitura compartilhada 219, 220, 230

Linguagem 19, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 46, 65, 73, 79, 85, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 135, 151, 155, 163, 164, 170, 178, 184, 212, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 232, 248, 249, 253, 255, 256, 257, 258, 260, 261

Literatura 83, 97, 98, 108, 151, 158, 161, 171, 179, 190, 191, 200, 201, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 222, 224, 228, 230, 231, 232, 233, 242, 245

## M

Manoel de Barros 159, 160, 161, 165, 166, 170, 171, 172

Martín Kohan 200, 201, 202

Modernidade 90, 139, 148, 190, 191, 192, 196, 197, 198, 239, 242, 262

Modos de operação ideológica 1, 2, 5, 8, 9, 18

Mudança 16, 19, 32, 40, 41, 43, 45, 46, 85, 86, 97, 133, 139, 164, 191, 192, 195, 196, 229, 234, 235, 239, 257

Música armorial 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

Música em Pernambuco 234

## P

Plurilinguismo 208, 213, 214, 218

Poema e poesia 149, 156

Poema metalinguístico 149

Prácticas agrarias 111, 115

Protagonismo leitor 219

## R

Redação do Enem 91, 92, 93, 101, 102, 107, 108

## S

Semiótica del espacio 110, 111, 112, 116, 121, 122, 123

Sociedade 6, 11, 12, 15, 19, 21, 24, 40, 41, 47, 69, 70, 85, 86, 102, 103, 104, 105, 129, 137, 138, 142, 143, 147, 148, 159, 162, 192, 193, 210, 211, 212, 216, 217, 228, 239, 246, 247, 253, 254, 255, 257, 258, 261

## T

Texto literário 159, 160, 161, 162, 163, 164, 171, 208, 211, 212, 219, 222, 223, 224, 231, 232

Torcida 28, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148

## U

Urbano 12, 190, 191, 192, 193, 196, 198

Uso de tecnologia 81, 83, 89, 90

## W

WhatsApp 81, 82, 83, 87, 88, 89



**EDITORA  
ARTEMIS**